



1. PARTICIPAÇÃO DO ESTADO E ENCAIXE FINANCEIRO



1 201 M€

Encaixe financeiro previsto com a venda de até 49,9% do capital da TAP



50,1%

Participação maioritária do Estado português após a operação

2. REFORÇO DA POSIÇÃO INTERNACIONAL

4.º lugar



mundial em receitas

A TAP integra um grupo que se posiciona entre os maiores do setor da aviação mundial

6.º lugar



mundial em passageiros e aeronaves

Reforço da dimensão e da capacidade competitiva do grupo conjunto

+ ligações estratégicas



Reforço das rotas para o Brasil, os mercados lusófonos e o Atlântico Norte, com manutenção da TAP na Star Alliance

3. CRESCIMENTO DA FROTA E INVESTIMENTO

117



Aeronaves até 2035.
130 após 2035

Investimento adicional estimado entre 3 e 4 mil milhões de euros na frota da TAP

300 M€



de investimento

Centro de manutenção e engenharia da Lufthansa Technik, em Santa Maria da Feira

700



postos de trabalho

Associados ao investimento no centro de manutenção e engenharia

4. NOVAS OPORTUNIDADES EM PORTUGAL

Porto



Segunda base da operação
8 aeronaves de longo curso

Aveiro



Inovação e tecnologia

Criação de um hub de inovação e startups ligados à tecnologia das viagens

Tancos



Escola de aviação militar

Investimento de 500 M€ e criação de 200 postos de trabalho

5. RECUPERAÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO



3,4 mil M€

até 2040

Valor estimado que poderá ser recuperado pelo Estado, mediante a concretização da segunda fase e do desempenho futuro da companhia

“ Há esta oportunidade de devolver cada euro, cada centavo, aos portugueses. ”

Miguel Pinto Luz | MINISTRO DAS INFRAESTRUTURAS E HABITAÇÃO

6. A TAP CONTINUA PORTUGUESA



Marca e sede em Portugal

Manutenção da marca e da sede da TAP em Portugal



Hub de Lisboa reforçado

Salvaguarda e reforço do papel estratégico de Lisboa na operação da companhia



Ligações às regiões autónomas

Manutenção da conectividade territorial com as regiões autónomas

7. PRÓXIMOS PASSOS



Assinatura dos documentos contratuais

Conclusão do processo contratual e assinatura dos documentos relativos à primeira fase até ao final de 2026



Segunda fase da privatização

Avaliação e definição do calendário para uma eventual venda da maioria do capital, prevista na proposta até 2028



Aprovações regulatórias

Procedimentos junto da Comissão Europeia, através da Direção-Geral da Concorrência e da Autoridade Nacional da Aviação Civil



Conclusão da operação

Fecho da operação previsto para o início de 2028